



Aveiport

Sociedade Operadora
Portuária de Aveiro, Lda.

SGS ICS Systems & Services Certification
Org. Verificação Ambiental PT-V-0003

DECLARAÇÃO AMBIENTAL

Actualização 2017



DECLARAÇÃO
VALIDADA
22/06/2018

1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2017

ÍNDICE

1.	Introdução.....	3
2.	Apresentação da AVEIPORT	4
2.1	Informação Geral.....	4
2.2	Organograma	4
2.3	Actividades.....	5
3.	Apresentação do Sistema Integrado de Gestão.....	8
3.1	Âmbito	8
3.2	Política.....	8
3.3	Sistema de Gestão Integrado	8
4.	Aspectos Ambientais Significativos.....	10
4.1	Identificação e Controlo - Metodologia	10
4.2	Aspectos e Impactes Significativos.....	11
5.	Programa de Gestão Ambiental – resultados de 2017.....	13
6.	Desempenho relativamente às disposições legais	14
7.	Desempenho Ambiental	15
	Movimentação de Mercadorias:.....	15
	Energia - gasóleo.....	15
	Energia - energia eléctrica.....	16
	Eficiência Energética – utilização total de energia renovável.....	16
	Eficiência Energética – utilização total directa de energia.....	16
	Consumo de Água.....	17
	Eficiência dos Materiais.....	17
	Biodiversidade.....	17
	Águas Residuais.....	17
	Gestão de Resíduos.....	18
	Emissões Atmosféricas.....	19
	Prevenção de Acidentes	19
	Envolvimento das Partes Interessadas.....	20
8.	Programa de gestão ambiental – 2018	21
9.	Verificador Ambiental.....	22

I. Introdução

O Grupo ETE teve o seu início em 1936 com o nascimento da Empresa de Tráfego e Estiva, S.A., especializando-se como operador portuário na carga e descarga de graneis sólidos de navios ao largo.

Desde então, tornou-se no maior grupo português no sector marítimo-portuário, contando actualmente com empresas actuando em áreas tão diversas como as operações portuárias - presente em todos os principais portos portugueses - transporte marítimo, agentes de navegação, transitários, transporte e logística, gestão de navios e tripulações, construção e reparação naval, seguros e trading.

A AVEIPOINT, empresa de estiva criada em 1983 para a realização de operações portuárias no Porto de Aveiro, passou a integrar o Grupo ETE em 2007, sendo uma das maiores empresas que actuam neste porto nas mercadorias a granel e carga geral fraccionada.

Fruto da estratégia definida no Grupo ETE e tendo em conta o peso significativo dos graneis agro-alimentares na sua actividade, a AVEIPOINT certificou-se em 2009 de acordo com o *Good Trading Practices* (COCERAL), código comunitário no âmbito da segurança alimentar (HACCP), permitindo-lhe assim dar resposta adequada aos requisitos das normas nacionais e comunitárias que visam promover a segurança das mercadorias agro-alimentares.

Na mesma linha de melhoria continua da qualidade dos serviços prestados aos seus clientes, a AVEIPOINT obteve em 2010 a certificação de acordo com a norma ISO 9001, em 2012 a certificação de acordo com a norma ISO 14001 e o registo EMAS, estando em curso a implementação de um sistema de gestão da segurança e saúde do trabalho de acordo com a norma OHSAS 18001, promovendo assim a protecção do meio ambiente e a segurança em todas as actividades que desenvolve no porto de Aveiro.

A presente declaração ambiental actualizada, tem como objectivo divulgar publicamente dados e informações, sobre o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis em matéria do ambiente e sobre o desempenho ambiental da AVEIPOINT no ano de 2017, sensibilizando e incentivando os seus colaboradores, clientes, fornecedores e demais partes interessadas para a promoção da sustentabilidade ambiental.

Adolfo Paião

Gerente



2. Apresentação da AVEIPOINT

2.1 Informação Geral

Dados

Denominação Social	AVEIPOINT Sociedade Operadora Portuária de Aveiro, Lda
Gerência	Luis Figueiredo, Marcília Montenegro, Adolfo Paião
Sector de Actividade	Operações Portuárias
Actividade Económica (NACE)	52.24 – Manuseamento de Carga
Licença de Actividade	Alvará de Licença nº 3/03, emitido em 13/03/03 pela APA – Administração do Porto de Aveiro, SA
Data de Fundação da Empresa	1983
Capital Social	249.399 €
Contribuinte N.º	501 627 219
N.º Médio Colaboradores 2017	14
Regime de Laboração	2 turnos: 08h00/17h00 e 17h00/24h00 (5 dias por semana)
Endereço	Terminal Norte do Porto de Aveiro, Edifício 11, Sala 11, Apartado 134 3834-908 GAFANHA DA NAZARÉ
Telefone	+351 234 008 790
Fax	+351 234 008 794
E-mail	aveiport@aveiport.pt
Web	www.ete.pt

Sistema Integrado de Gestão (Qualidade, Ambiente e Segurança)

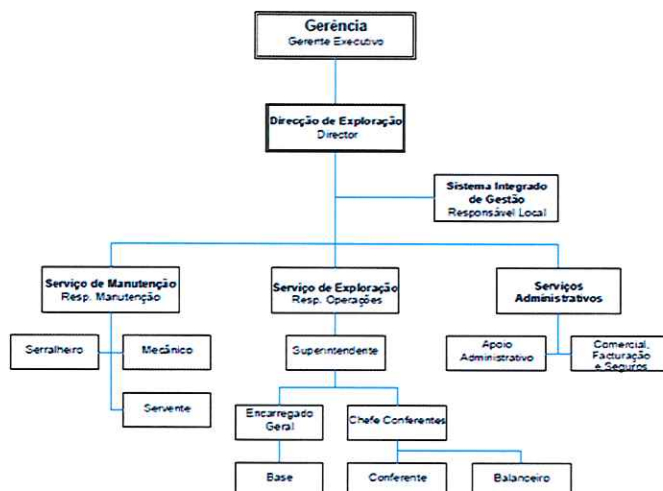
Responsável:	Contactos:	
José Lourenço	jose.lourenco@aveiport.pt	Tel: +351 234 008 795

Certificações

	Número
Sistema de Gestão de Segurança Alimentar – GTP European Code of Good Trade Practice wich includes HACCP	CH12/0963
Sistema de Gestão da Qualidade – ISO 9001	PT10/03218
Sistema de Gestão Ambiental – ISO 14001	PT12/04047
Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria (EMAS)	PT-000107

2.2 Organograma

A AVEIPOINT está organizada de acordo com a seguinte estrutura:



2.3 Actividades

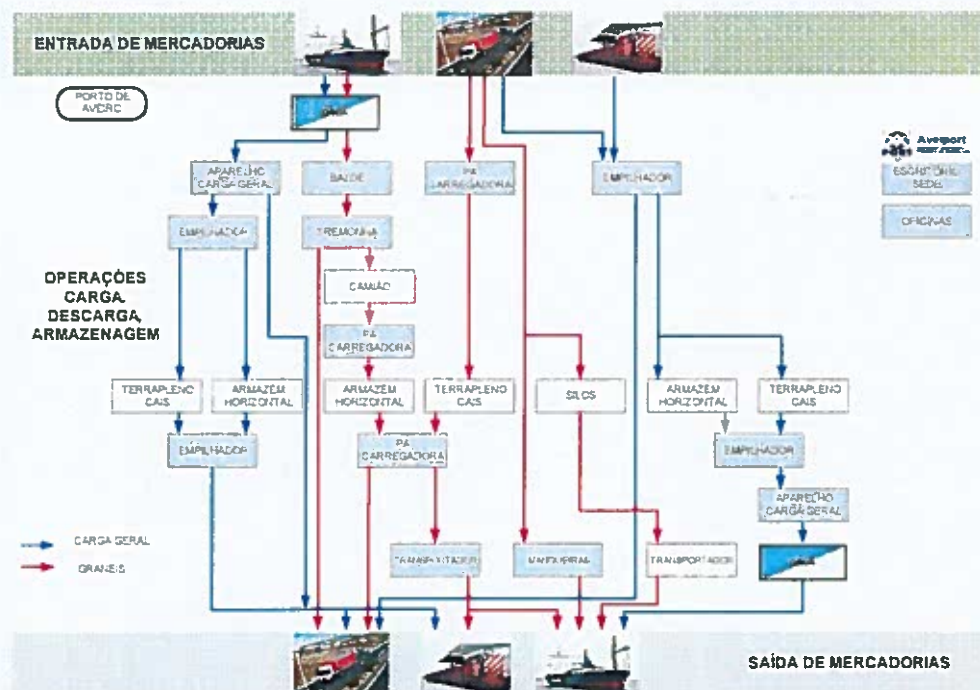
A AVEIPOINT desenvolve a sua actividade de empresa de estiva no Terminal Norte (TN), Ro-Ro e no Terminal de Graneis Sólidos (TGS) do porto de Aveiro, em áreas de jurisdição da Administração do Porto de Aveiro (APA).

Em 2017 entrou em funcionamento a nova balsa rodoviária, continuando em trabalhos de beneficiação a grua de via de 39 ton, esperando-se que venha a estar operacional durante o 1º semestre de 2018. Prevista a construção mais dois armazéns de 2100 m2 cada durante o presente ano. O quadro seguinte resume as actividades da empresa durante o ano de 2017:

Actividades:

Serviços	Carga e Descarga de navios, Recepção, Armazenagem e Expedição de mercadorias		
Clientes	Indústria agro-alimentar, cimenteira, cerâmica, madeiras, vidro, siderúrgica, energia e importadores de aços		
Principais mercadorias	Graneis Sólidos:	cereais, farinhas, cimento, <i>wood-pellets</i> , carbonato de sódio e argila expandida	
	Carga Geral:	cimento, malha sol, <i>coils</i> , chapas, perfis e varão de ferro, madeiras e aglomerados, equipamento eólico	
Áreas ocupadas (Terminal Norte)		Escritório sede – Sala 11 do Edifício 11	153 m2
		Escritório operações – r/c do Edifício 11	27 m2
		Oficinas, ferramentaria para apoio às operações portuárias e escritório	415 m2
		Armazéns A, B, C, D, balsa e escritório	8.516 m2
Equipamentos portuários		Pás carregadoras para a movimentação de graneis sólidos	7
		Empilhadores para a movimentação de carga geral, incluindo um <i>reachstacker</i>	15
		Transportadores de tela para a carga de graneis sólidos	2
		Tremonhas	4
		Baldes de grua para a carga e descarga de graneis sólidos	7
		Gruas móveis <i>multipurpose</i> sobre pneus (104 ton e 84 ton)	2
		Grua de via 39 ton	1
		Aparelhos de carga geral	diversos

O diagrama seguinte ilustra os processos e fluxos associados aos serviços prestados pela empresa em 2017:



As fotografias seguintes identificam as áreas do porto de Aveiro aonde a AVEIPOINT desenvolve as suas actividades e ilustram as mesmas:

Terminal de Granéis Sólidos (TGS)

Terminal Norte (TN)

Armazéns A, B, C e D (TN) e
 báscula rodoviária

Oficinas/Ferramentaria

Escritório e Sede TN

Terminal Ro-Ro



Granéis Sólidos:



Carga de cimento a granel



Descarga de cereais



Carga de wood-pellets

Carga Geral:



Recepção de pacotões de cimento



Empilhador movimentando pacotões



Carga de cimento em pacotões



Carga de cimento em pacotões



Carga de cimento em big-bags (porão)



Carga de malha sol

(porão)



Movimentação de malha sol



Granito



Descarga de rolos de chapa (steel coils)



Expedição de rolos de chapa (steel coils)



Armazenagem rolos de chapa (steel coils)



Descarga de chapas de aço



Movimentação de chapas de aço



Recepção de atados de madeira



Carga de atados de madeira



Carga de atados de madeira (porão)



Descarga de rolos de arame (wire rods)



Descarga de rolos de arame (wire rods)

Novos equipamentos e infraestruturas:



Grua móvel de 84 ton LHM 280



Báscula Rodoviária junto aos novos armazéns



Grua electrica de via de 39 ton

3. Apresentação do Sistema Integrado de Gestão

3.1 Âmbito

O sistema de gestão ambiental implementado na AVEIPOINT cumpre com os requisitos da norma NP EN ISO 14001:2015 e do Regulamento (CE) nº 1221/2009 de 25 de Novembro de 2009, alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de Agosto, que estabelece o Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria (EMAS) e faz parte do seu sistema integrado de gestão da qualidade, segurança alimentar, segurança e saúde do trabalho e ambiente.

O âmbito do sistema de gestão ambiental é a PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (OPERADOR PORTUÁRIO).

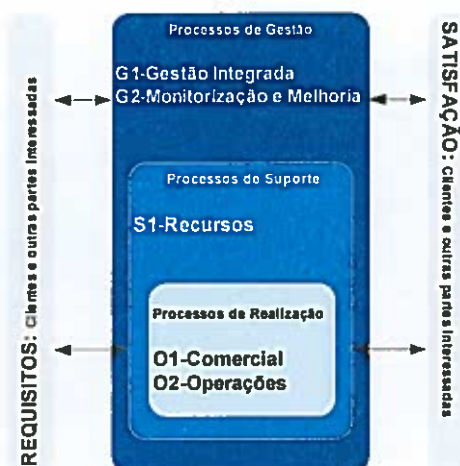
3.2 Política

A Política da AVEIPOINT, definida pela gerência, é adequada à organização e é comunicada a todos os colaboradores, clientes, fornecedores e outras partes interessadas, demonstrando assim o compromisso de melhoria contínua do seu desempenho ambiental e da prevenção da poluição:

- ✿ Garantir o cumprimento dos requisitos legais e regulamentares aplicáveis e outros requisitos que a Organização subscreva relativos ao meio ambiente, qualidade, saúde e segurança no trabalho e segurança alimentar;
- ✿ Oferecer serviços de alta qualidade e fiáveis a um preço competitivo, procurando assim a liderança do mercado através da plena satisfação e fidelização dos nossos clientes;
- ✿ Orientar as estratégias organizacionais numa perspectiva de melhoria contínua da eficácia do Sistema de Gestão Integrada;
- ✿ Promover o desenvolvimento pessoal e profissional de todos os colaboradores através de acções de formação, informando-os e estimulando a sua participação nos Objectivos da Qualidade, Segurança e Ambiente;
- ✿ Promover, nas suas actividades, através de acções preventivas, a saúde, segurança e higiene no trabalho, minimizando os perigos e riscos, prevenindo a ocorrência de lesões, doenças e incapacidades;
- ✿ Recorrer, nas suas actividades, às melhores práticas e técnicas disponíveis, economicamente viáveis, que permitam minimizar os impactes ambientais, promovendo, sempre que possível, a diminuição da utilização dos recursos não renováveis e a prevenção da poluição;
- ✿ Encorajar as empresas contratadas para o fornecimento de bens e serviços no sentido do cumprimento de padrões de conduta homólogos dos vigentes na Organização.

3.3 Sistema de Gestão Integrado

A organização adoptou uma abordagem por processos, cuja interacção está ilustrada da seguinte forma:



De seguida descreve-se sucintamente os processos associados ao sistema de gestão ambiental e respectivos procedimentos documentados:

Processos de Gestão Integrada e Monitorização e Melhoria:

- **Revisão pela Gestão** – realizada pelo menos uma vez por ano, analisa os resultados do desempenho ambiental e das auditorias internas, comunicações de partes interessadas, incluindo reclamações, grau de cumprimento dos objectivos e metas, recomendações de melhoria, análise de contexto, determinação das necessidades e expectativas das partes interessadas, âmbito do SGA, determinação dos riscos e oportunidades relacionados com os seus aspectos ambientais e acções para os tratar, obrigações de conformidade legal e regulamentar e outros requisitos que possam afectar a empresa, revê os objectivos e metas ambientais e a política ambiental e providencia os recursos humanos e materiais adequados à melhoria do sistema de gestão ambiental.
- **Aspectos e Impactes Ambientais** – identifica os aspectos ambientais associados às actividades da empresa que podem ser controlados e os que podem ser influenciados, bem como a determinação dos aspectos que têm ou podem ter impactes significativos sobre o ambiente. Este processo é realizado periodicamente, visando a sua permanente actualização.
- **Controlo de Requisitos Legais** - identifica os requisitos legais, regulamentares e outros que a empresa subscreva, determina como estes se lhe aplicam, bem como avalia periodicamente a conformidade com os mesmos.
- **Controlo de Documentos e Registos** – visa a gestão de toda a documentação e registos do sistema.
- **Auditorias Interna** – estabelece a metodologia para a realização das auditorias internas.
- **Ocorrências e Acções** – estabelece a metodologia para tratar as situações não conformes reais ou potenciais, bem como a implementação das respectivas acções de correcção e de prevenção.
- **Controlo Operacional Ambiental** – estabelece a forma como os aspectos ambientais são controlados pela empresa.
- **Comunicação** – determina de que forma a empresa comunica interna e externamente com colaboradores, clientes, fornecedores, subcontratados, autoridades competentes e outras partes interessadas.
- **Emergências** – estabelece a metodologia de identificação de situações de emergência e acidentes potenciais que possam ter impacto no ambiente, como lhes dar resposta e como treinar e preparar a mesma.

Processos de Suporte:

- **Recursos Humanos** – estabelece as responsabilidades e competências dos colaboradores da empresa bem como entidades externas que para si trabalhem ou em seu nome, metodologia para a formação e sensibilização.
- **Compras** – estabelece requisitos para os fornecedores de serviços e produtos, bem como a forma como a empresa promove a sua sensibilização para as questões ambientais.
- **Manutenção** – define as orientações que visam promover o melhor desempenho dos equipamentos nos aspectos operacionais, segurança e ambientais.

Processos de Realização:

- **Comercial** – define a metodologia para a identificação dos requisitos dos clientes e o estabelecimento de contratos de prestação de serviços associados às operações portuárias.
- **Operações** – estabelece as orientações para o planeamento, controlo e realização das operações portuárias no porto de Aveiro.

4. Aspectos Ambientais Significativos

A AVEIPOINT realizou, inicialmente, um levantamento exaustivo dos aspectos ambientais directos e indirectos resultantes das suas actividades, impactes associados, nas situações de funcionamento normais, anormais e emergência, tendo como objectivo a identificação dos Aspectos Significativos e tendo em consideração as seguintes definições:

Aspectos Ambientais:

Elemento das actividades, produtos ou serviços da organização que pode interagir com o ambiente:	Directos:	Aspectos que resultam da própria actividade da organização e sobre os quais tem controlo directo.
	Indirectos:	Aspectos resultantes da interacção da organização com terceiros, tais como fornecedores, empresas sub-contratadas ou clientes, e que podem ser influenciados por esta.
	Significativos:	Aspecto directo ou indirecto que tem, ou pode ter, um impacto ambiental significativo

Impacte Ambiental:

Qualquer alteração no ambiente, adversa ou benéfica, resultante, total ou parcialmente, das actividades da organização (aspectos ambientais).

Funcionamento das Actividades:

Situações	Normal:	Desenvolvimento das actividades em condições controladas, correspondendo assim ao funcionamento corrente da organização, ex.: descarga de navios, carga de camiões nos armazéns e descarga de vagões.
	Anormal:	Condições de funcionamento que não ocorrem continuamente, mas estão previstas, ex.: manutenção dos equipamentos.
	Emergência	Condições de funcionamento imprevistas e não controláveis na sua origem resultantes de acidentes, ex.: derrame de combustíveis e incêndio.

4.1 Identificação e Controlo - Metodologia

A identificação e revisão dos aspectos ambientais é uma das entradas para a revisão pela gestão, sendo realizada tendo em conta os aspectos ambientais directos, associados a actividades em que a AVEIPOINT tem controlo directo de gestão, e os aspectos ambientais indirectos, sobre os quais não tem inteiro controlo de gestão, mas sobre os quais pode exercer a sua influência.

Consiste num processo contínuo influenciado por:

- Requisitos legais e outros
- Alterações nas actividades: novos serviços ou mercadorias
- Alterações no meio envolvente
- Relatórios de auditorias e monitorização
- Potenciais não conformidades e não conformidades
- Acções preventivas e correctivas
- Sugestões de partes interessadas: colaboradores, clientes, fornecedores entre outros.

4.1.1 Avaliação da Significância

Para as 3 situações de funcionamento a Significância dos Aspectos Ambientais é determinada de acordo com a seguinte metodologia e critérios:

Factores considerados:

F	Frequência	Número de vezes que o processo/actividade pode produzir o aspecto/impacte, na base de 20 dias úteis de trabalho por mês.
M	Magnitude	Valor absoluto do aspecto/impacte (resíduos, água, emissões atmosféricas,...) comparado com valores de referência ou, na sua ausência, da aplicação de criterios coerentes e objectivos
N	Natureza	Tipo de impacte ambiental, valorizando-se de forma distinta se ha consumo de recursos renováveis ou não renováveis, se o residuo produzido e perigoso ou não perigoso, ...
S	Severidade	Tem em conta o grau de proximidade com um determinado limite legal aplicavel aos parâmetros associados a um dado aspecto
G	Gestão	Considera o tipo de gestão aplicado a cada impacte. ex.: reciclagem, ETAR, cogeração, água reciclada, energia solar...
C	Controlo	Para os aspectos que se podem controlar, tem-se em conta o grau de controlo existente e de actuação para prevenir a poluição. Para os que não há possibilidade de controlo, valoriza-se a possibilidade de detecção do impacte.

Determinação da Significância (S):

$$S = F \times M \times N \times S \times G \times C$$

Critério:

São considerados Significativos os Aspectos cujo S é superior à média das significâncias obtidas para todos os Aspectos

A metodologia de determinação da Significância dos Aspectos/Impactes Ambientais está de acordo com o estabelecido pelo software *eco-stevedoring easy tool*, ferramenta informática do projecto *Eco-Stevedoring* financiado pelo programa *Eco-Innovation* da União Europeia ao qual a AVEIPOINT aderiu.

4.2 Aspectos e Impactes Significativos




Foram revistos e identificados os seguintes aspectos e impactes significativos directos e indirectos, a sua relação com as actividades desenvolvidas e a forma como são controlados pela empresa:

Aspecto:	Actividade/Origem:		Impacte:	Incidência:	Situação:	Controlo:
Consumo de Gasóleo	Operações Portuárias	Empilhadores, pás carregadoras e gruas <i>multipurpose</i>	Consumo de recursos naturais	Directo	Normal	Monitorização dos consumos por hora e por maquina; manutenção preventiva; sensibilização boas práticas condução
Consumo de Gasóleo	Geral	Viaturas de apoio da empresa	Consumo de recursos naturais	Directo	Normal	Monitorização dos consumos por km e por viatura; manutenção preventiva; sensibilização boas práticas condução
Consumo de Gasóleo	Geral	Camiões de transportadores de mercadorias (subcontratados)	Consumo de recursos naturais	Indirecto	Normal	Manutenção da rede, Sensibilização boas práticas Sensibilização boas práticas
Consumo de Agua	Oficina	Lavagem de equipamentos e balneários	Consumo de recursos naturais	Directo	Normal	Monitorização dos consumos, Manutenção da rede: Sensibilização boas praticas utilização da agua
Consumo Energia Eléctrica	Oficina (TN)	Maquinas ferramenta/soldar, compressor, iluminação	Consumo de recursos naturais	Directo	Normal	Monitorização dos consumos, manutenção preventiva; sensibilização boas praticas utilização dos equipamentos
Consumo Energia Eléctrica	Operações Portuárias	Tremonha eléctrica, transportadores, grua de via 39 ton	Consumo de recursos naturais	Directo	Normal	Monitorização dos consumos; manutenção preventiva; sensibilização boas práticas utilização dos equipamentos
Consumo Energia Eléctrica	Novos armazens A,B,C, D e bascula	Iluminação	Consumo de recursos naturais	Directo	Normal	Monitorização dos consumos; manutenção preventiva; sensibilização boas práticas utilização dos equipamentos
Descarga de águas sanitárias	Instalações de pessoal/escritório	Balneários, WC	Contaminação de aguas e solos	Directo	Normal	Ligação a rede APA que esta ligada a rede ADRA; boas práticas de uso da rede

Aspecto:	Actividade/Origem:		Impacte:	Incidência:	Situação:	Controlo:
Produção de resíduos de papel e cartão	Geral	Tarefas administrativas; talões de pesagem; guias de levantes	Consumo de recursos naturais associados ao transporte e destino final	Directo	Normal	Recolha selectiva e destino adequado
Produção de resíduos de operações	Operações portuárias	Resíduos sólidos gerados pelas operações: varreduras e limpezas de equipamentos	Poluição água, solos, ocupação de solos/ transporte destino final	Directo	Normal	Manutenção preventiva dos baldes de granéis; Recolha e deposição nos contentores da APA
Produção de resíduos de operações	Operações portuárias	Resíduos de percintas metálicas gerados pelas operações de navios com produtos siderúrgicos	Poluição água, solos, ocupação de solos/ transporte destino final	Directo	Normal	Acondicionamento para posterior recolha pela APA
Produção de resíduos de operações	Operações portuárias	Resíduos de madeira associados à carga geral (barrotes,...)	Poluição água, solos, ocupação de solos/ transporte destino final	Directo	Normal	Acondicionamento para posterior recolha pela APA
Produção de mistura de resíduos (RSU)	Geral	Resíduos de limpeza, instalações, higiene, ...	Poluição água, solos, ocupação de solos/ associados ao destino final	Directo/ Indirecto	Normal	Recolha e deposição nos contentores da APA
Produção de resíduos de desperdícios e EPI contaminados	Geral	Manutenção máquinas e equipamentos e EPI usados	Poluição água, solos, ocupação de solos/ transporte destino final	Directo/ Indirecto	Anormal	Recolha selectiva e destino adequado
Produção de resíduos de filtros de ar	Oficina	Manutenção de máquinas e equipamentos	Poluição água, solos, ocupação de solos/ transporte destino final	Directo/ Indirecto	Anormal	Recolha selectiva e destino adequado
Produção de resíduos de filtros de óleo	Oficina	Manutenção de máquinas e equipamentos	Poluição água, solos, ocupação de solos/ transporte destino final	Directo/ Indirecto	Anormal	Recolha selectiva e destino adequado
Produção de resíduos de peças de máquinas contaminadas ou sucatas de máquinas contaminadas	Oficina	Manutenção de máquinas e equipamentos	Poluição água, solos, ocupação de solos/ transporte destino final	Directo/ Indirecto	Anormal	Recolha selectiva e destino adequado
Produção de resíduos de pneus	Geral	Manutenção máquinas e viaturas	Poluição água, solos, ocupação de solos/ transporte destino final	Directo/ Indirecto	Anormal	Recolha selectiva e destino adequado
Produção de resíduos de sucata metálica	Oficina	Manutenção de máquinas e equipamentos	Poluição água, solos, ocupação de solos/ transporte destino final	Directo/ Indirecto	Anormal	Recolha selectiva e destino adequado
Produção de resíduos RCD (misturas betuminosas contendo alcatrão)	Novos Armazéns E/F	Construção dos novos armazéns	Poluição água, solos, ocupação de solos/ transporte destino final	Indirecto	Anormal	Plano de Gestão de resíduos da empresa subcontratada
Produção de resíduos RCD (misturas betuminosas não contendo alcatrão)	Novos Armazéns E/F	Construção dos novos armazéns	Poluição água, solos, ocupação de solos/ transporte destino final	Indirecto	Anormal	Plano de Gestão de resíduos da empresa subcontratada
Consumo de gasóleo	Novos Armazéns E/F	Construção dos novos armazéns	Consumo de recursos naturais	Indirecto	Anormal	Boas práticas
Consumo de água	Novos Armazéns E/F	Construção dos novos armazéns	Consumo de recursos naturais	Indirecto	Anormal	Boas práticas
Fuga de gases de refrigeração	Geral	Sistemas de ar condicionado, frigoríficos e máquinas de água	Efeito de estufa	Directo	Emergência	Manutenção do equipamento e verificação de fugas
Produção de resíduos de carga	Operações portuárias	Avarias provocadas a mercadorias por responsabilidade da organização	Poluição água, solos, ocupação de solos/ transporte destino final	Directo/ Indirecto	Emergência	Boas práticas nas operações portuárias
Produção de resíduos produzidos em resultado de incêndio	Geral	Incêndio de instalações e mercadorias	Poluição água, solos, ocupação de solos/ transporte destino final	Directo/ Indirecto	Emergência	Implementação de medidas preventivas do PSI; formação boas práticas ambiente e segurança; destino adequado dos resíduos resultantes.

5. Programa de Gestão Ambiental – resultados de 2017

Os resultados do plano de gestão ambiental estabelecido para 2017 estão ilustrados no seguinte quadro:

#	Objectivos / Melhoria ambiental	Aspecto ambiental I	Impacte ambiental	Meta	Indicador / Métrica	Prazo meta	Análise de Resultados:
a	Redução consumo energia – gasóleo máquinas e viaturas	Consumo de Gasóleo	Consumo de recursos naturais (Significativo)	Redução de 1 % no consumo de gasóleo nas operações (máquinas horizontais) relativamente a 2016 0,1043 l/ton	l / ton	31-12-17	 Registado 0.1236 litros por tonelada movimentada no consumo associado às máquinas horizontais, representando uma subida relativamente a 2016, explicado pelo aumento de 67 % na movimentação de graneis agroalimentares, consequência dos novos armazéns, e 18.5% na movimentação de produtos siderúrgicos, tendo como consequência um mix de cargas ainda não experimentado no passado e que originou uma elevada utilização de máquinas mais potentes, logo mais consumidoras de combustível. Não foi possível renovar a frota de máquinas.
			Consumo de recursos naturais	Redução de 1 % no consumo médio de gasóleo nas viaturas de apoio relativamente a 2016 6,79/100 km	l /100 km		 Verificou-se um consumo médio de 6,34 litros /100 km, registando-se uma diminuição de 7,6 % relativamente a 2016. Não foi possível proceder a substituição da carrinha de apoio.
b	Melhoria do desempenho energético	Consumo de Energia Eléctrica na sala de operações (r/c do edifício II, no TN)	Consumo de recursos naturais	Redução do consumo de energia associado à iluminação, através da redução da potência eléctrica instalada em 54%	%	31-12-17	 Substituída a iluminação tecnologia lâmpadas fluorescentes com balastros ferromagnéticos por tecnologia LED, resultando daí uma redução de 54% da potência instalada.

6. Desempenho relativamente às disposições legais

De seguida indicam-se os aspectos legislativos e regulamentares aplicáveis à AVEIPOINT e o grau de cumprimento dos mesmos:

Aspecto Ambiental	Legislação	Requisitos	Avaliação de conformidade
Resíduos	Decisão 2014/955/EU; Decreto-Lei n.º 178/2006; Plano de Recepção e Gestão de Resíduos do Porto de Aveiro; Decreto-Lei n.º 165/2003; Portaria n.º 335/97; Portaria n.º 417/2008; Portaria n.º 289/2015; Portaria n.º 145/2017.	Classificação, separação de resíduos valorizáveis, seu acondicionamento e destino final adequado para todos os resíduos, uso adequado do sistema de gestão de resíduos da APA (resíduos de carga dos navios e outros resíduos), recurso a transportadores e operadores de gestão de resíduos licenciados, emissão de GAR/e-GAR, registo no SIRER, comunicação do MIRR	Submissão no SILiAmb com o ID APA00343241 do MIRR relativo a 2016 em 29.03.17 e relativo a 2017 em 30.03.18; Segregação dos resíduos, nomeadamente os valorizáveis, e seu encaminhamento adequado para operadores de gestão de resíduos licenciados para esses resíduos e operações.
Emissões Atmosféricas	Decreto-Lei n.º 78/2004; Regulamento de Exploração da Administração do Porto de Aveiro.	Minimização das Emissões difusas de poeiras	Vedação adequada dos baldes e tremonhas de graneis, uso de canhão atomizador de água e barreiras de contenção, verificação do estado das mangueiras e filtros, havendo paragem das operações quando a velocidade e direcção do vento tornam estas medidas insuficientes.
	Dec-Lei n.º 56/2011; Dec-Lei n.º 145/2017; Reg. CE n.º 517/2014; Reg. CE n.º 1516/2007.	Gases efeito de estufa: verificação anual de fugas no sistema ar condicionado do escritório na Edifício II do TN e manutenção por técnico e empresa qualificada; comunicação à APA das quantidades de gases fluorados.	Realizada verificação anual de fugas no sistema ar condicionado do escritório na Edifício II do TN em 03.11.2017 por técnico e empresa qualificados (TGF000251 e GF-0028), e comunicadas à APA as quantidades de gases fluorados sobre 2016 em 28.03.17 e sobre 2017 em 22.03.2018.
Energia	Dec-Lei n.º 118/2013	SCE: certificação energética de edifícios	A partir de Outubro de 2015, a sede da AVEIPOINT mudou para a sala II do Edifício II, propriedade da APA, o qual obteve o Certificado SCE116408727 emitido em 29.12.2015 tendo sido classificado na classe C.
Ruído Ambiental	Decreto-Lei n.º 9/2007	Regulamento Geral do Ruído: cumprimentos de limites de exposição ruído	As actividades desenvolvidas pela AVEIPOINT decorrem todas dentro do perímetro do porto de Aveiro. Pela sua localização, nomeadamente do TN e TGS, distantes de pontos sensíveis, a empresa não procede a medições de impacto do ruído ambiente.
Descargas de Águas Residuais	Decreto-Lei n.º 226-A/2007; Portaria n.º 1450/2007; Decreto-Lei n.º 152/97; Decreto-Lei n.º 348/98; Decreto-Lei n.º 236/98; Decreto-Lei n.º 149/2004.	Uso adequado das redes de águas pluviais, residuais domésticas e industriais propriedade da Administração do Porto de Aveiro	O porto de Aveiro, nas suas instalações, nomeadamente nas alugadas à AVEIPOINT, possui rede de águas residuais separadas: pluviais, residuais domésticas e industriais. O Edifício II está ligado a fossa séptica com descarga autorizada pelo Título de Utilização L008745.2016.RH4, válido até 2021/12/31. Nas oficinas, as águas residuais industriais são canalizadas para separador de hidrocarbonetos propriedade da APA que descarrega ao abrigo do Título de Utilização L005512.2016.RH4, válido até 2025/12/01. As águas residuais domésticas da oficina ligam à rede da APA, a qual está ligada à rede da ADRA
-	Decreto-Lei n.º 147/2008	Responsabilidade Ambiental: estabelecimento de garantias financeiras para as actividades enumeradas no anexo III	Estabelecido seguro de responsabilidade ambiental, seguradora Zurich, apólice n.º 7653195, válida até 7 de Março de 2018 e apólice n.º 7880592 válida de 8 de Março de 2018 até 7 de Março de 2019.

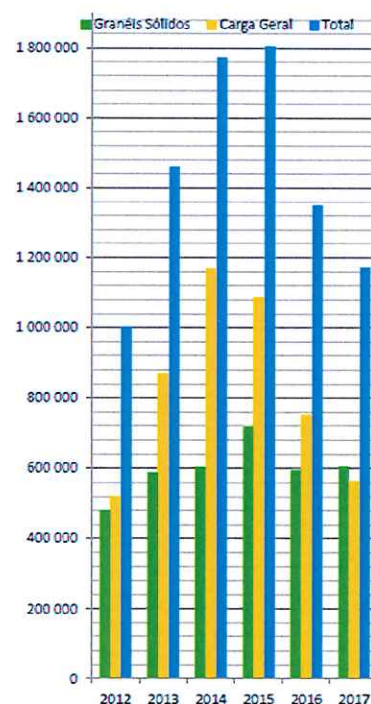
7. Desempenho Ambiental

De seguida passa-se a apresentar os aspectos relevantes sobre o desempenho relativo ao ano de 2017, sendo de realçar que os dados relativos a 2016 não foram validados por verificador ambiental:

Movimentação de Mercadorias:

O quadro seguinte ilustra a evolução da movimentação por tipo de mercadorias de 2012 a 2017:

Tipo de Mercadorias	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Granéis Sólidos:						
Cereais e Farinhas	64.896	31.795	40.283	194.521	199.756	333.054
Wood pellets	240.195	272.839	178.160	172.379	148.581	72.013
Cimento	115.354	227.330	282.560	217.211	113.012	115.751
Casca de Pinho	6.160	0	0	0	0	0
Caulinos e argilas	6.500	13.044	17.046	12.411	0	0
Feldspato, Granito e Areia	0	0	4.200	0	0	53.482
Carbonatos, Fosfatos e Nefilina	44.089	44.155	82.096	119.240	132.689	25139
Gusa	0	0	0	2.919	1.486	0
Vidro reciclado	2.821	0	0	0	0	7.115
Total	480.016	589.163	604.345	718.681	595.525	606.554
Carga Geral						
Cimento	391.651	521.942	724.125	669.714	368.799	151.058
Madeiras e Aglomerados	54.818	96.762	109.584	123.220	127.467	107.433
Produtos Siderúrgicos	65.090	231.793	294.563	253.377	227.065	269.032
Diversos	10.356	21.428	41.118	40.920	30.799	38.652
Contentores	0	0	0	0	0	0
Total	521.915	871.925	1.169.390	1.087.230	754.131	566.174
Total (toneladas)	1.001.931	1.461.088	1.773.735	1.805.911	1.349.656	1.172.729

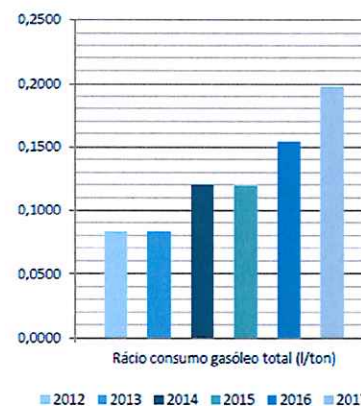


Estes dados resultam dos registos de operações portuárias e são uma informação importante para os indicadores de desempenho no SGA da AVEIPORT, nomeadamente os directamente relacionados com a sua actividade produtiva.

Energia - gasóleo

O consumo de gasóleo tem como origem as máquinas utilizadas nas operações portuárias – empilhadores, pás carregadoras e gruas *multipurpose* – e as viaturas de apoio da empresa, estando assim associado à actividade produtiva da empresa. O quadro seguinte ilustra as variações de consumo registadas na organização:

	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Máquinas (l)	73.274	110.671	148.865	135.621	114.404	121.543
Viaturas apoio (l)	9.487	10.450	10.648	9.111	9.164	10291
Gruas (l)	-	-	52.696	69.630	84.402	99.904
Total (l)	82.761	121.121	212.210	214.362	207.971	231.738
Operações c/consumo gasóleo (ton)	645.636	958.888	1.311.737	1.416.321	1.085.863	983.482
Rácio consumo total (l/ton)	0,0826	0,0829	0,1196	0,1187	0,1541	0,1976
Rácio Máquinas (l/ton)	0,1135	0,1154	0,1135	0,0958	0,1054	0,1236



Verifica-se assim a tendência do aumento de consumo de gasóleo, resultado da substituição das gruas da APA pelas gruas *multipurpose* da AVEIPORT, sendo de realçar que em 2017 estas 2 gruas operaram o ano inteiro.

No caso do consumo de gasóleo pelas gruas *multipurpose*, foram estabelecidos indicadores para estas gruas, nomeadamente o que relaciona o seu consumo e a quantidade de mercadorias movimentadas pela mesma, conforme quadro à direita:

	2014	2015	2016	2017
Consumo (l):	52.696	69.630	84.402	99.904
Quantidade mercadorias (ton):	440.368	737.104	630.026	737.838
Consumo (l/ton):	0,120	0,095	0,134	0,135

	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Consumo das viaturas (l):	9.487	10.450	10.648	9.111	9.164	10.291
Distâncias percorridas (km):	142.747	158.184	159.317	131.514	133.536	162.276
Consumo médio (l/100 km):	6,65	6,61	6,68	6,93	6,86	6,34

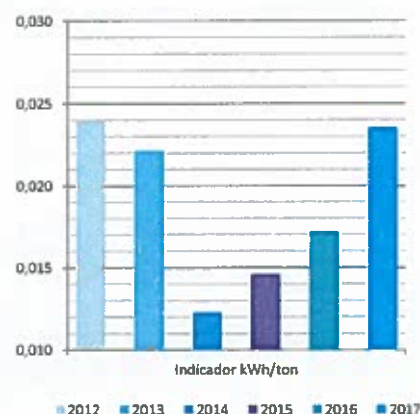
O quadro à esquerda evidencia a monitorização do consumo médio por cada 100 km das viaturas ligeiras de apoio verificado entre 2012 e 2017.

Energia - energia eléctrica

Toda a energia eléctrica foi adquirida e os consumos conhecidos tiveram como origem a sede, oficina de manutenção/ferramentaria e novos armazéns no TN (2016), nova báscula, nova grua de 39 ton e as situações em que são usados equipamento eléctricos (tremónhas, transportadores de tela) nos diversos terminais (TN e Ro-Ro, TGS) para a realização das operações de carga e descarga de navios. Não são conhecidos os consumos de energia eléctrica das gruas alugadas à APA uma vez que este aluguer é facturado por hora de funcionamento.

Estes consumos estão associados a iluminação, sistema de ar condicionado, equipamento informático, máquinas ferramenta e trabalhos de reparação da grua eléctrica de 39 ton em 2017:

	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Escritório sede	19.474	28.301	16.669	16.597	13.766	9.933
Oficina - TN	2.270	2.588	3.619	7.248	7.617	7.873
Cais, incluindo grua de 39 ton	2.235	1.440	1.457	2.445	1.126	8.039
Armazéns TN, incluindo báscula	-	-	-	-	635	6.660
Consumo Energia Eléctrica total (kWh)	23.979	32.329	21.745	26.290	23.144	27.595
Indicador (kWh / t)	0,024	0,022	0,012	0,015	0,017	0,024



Para a redução do consumo de energia no escritório sede verificado em 2017, contribuiu uma melhor utilização do sistema de ar condicionado.

Eficiência Energética – utilização total de energia renovável

Relativamente à percentagem do consumo anual total de energia (eléctrica e térmica) produzida a partir de fontes renováveis, a organização não produz energias.

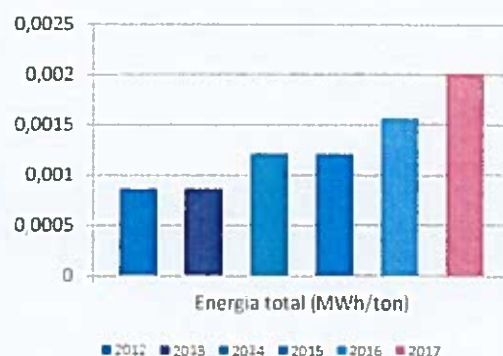
Eficiência Energética – utilização total directa de energia

O quadro ilustra os consumos totais de energia expressos em MWh e tep relativos à energia eléctrica conhecida e ao gasóleo:

	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Consumo de gasóleo (MWh)	831,2	1.216,4	2.131,3	2.152,9	2.088,7	2.327,4
Consumo Energia Eléctrica (MWh)	24,0	32,3	21,7	26,3	23,1	27,6
Consumo total (MWh)	855,2	1.248,8	2.153,0	2.179,2	2.111,8	2.355,0
Consumo total (tep)	77	112	188	191	185	206
Rácio (MWh/ton)	0,00085	0,00085	0,00121	0,00121	0,00156	0,00201

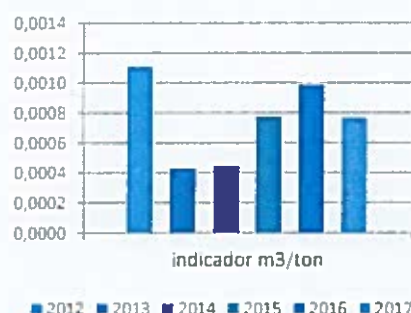
O gráfico representa o indicador consumo energético total por toneladas de mercadorias movimentadas expresso em MWh/ton, cujo comportamento reflecte a entrada em funcionamento das gruas multipurpose, substituindo assim o aluguer de gruas a APA.

Nota: para efeitos de cálculo recorreu-se aos factores de conversão expressos no despacho n.º 17313/2008.



Consumo de Água

A água consumida nas actividades da AVEIPOINT é adquirida e é usada nos escritórios, instalações sanitárias/balneários, na oficina na lavagem dos equipamentos e também na lavagem do cais ou para aspersão de alguns grãos sólidos com o objectivo de minimizar as emissões difusas de poeiras durante as operações portuárias. A maioria do consumo está associada às operações (cais).



	2012	2013	2014	2015	2016*	2017*
Escritório sede	71	40	103	36	-	-
Oficina - TN	164	115	156	198	232	304
Cais	874	470	518	1.164	1.097	592
Água total (m3)	1.109	625	777	1.398	1.329	896
Indicador (m3/ ton)	0,0011	0,0004	0,0004	0,0008	0,0010	0,0008

*a partir de 2016, na sede no edifício II (APA), o consumo de água não é medido por estar incluído no aluguer, não existindo contador para o efeito.

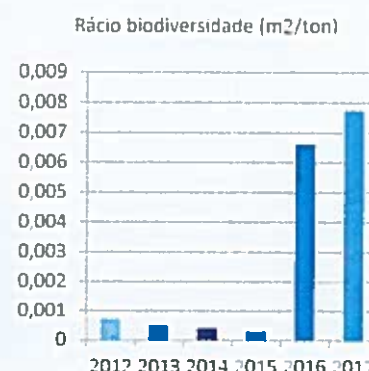
Eficiência dos Materiais

Dada a natureza da actividade da AVEIPOINT – prestação de serviços de estiva – não são considerados fluxos massivos anuais de materiais utilizados. De notar que o consumo de gasóleo foi anteriormente referido por ser energético.

Biodiversidade

Dentro do porto de Aveiro e com a nova balsa e seu escritório e escritório da manutenção, a AVEIPOINT ocupa em exclusivo uma área total de 9.111 m2,

	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Área (m2)	756	756	756	580	8.980	9.111
Movimentação (ton)	1.001.931	1.461.088	1.773.735	1.805.911	1.349.656	1.172.729
Rácio (m2/ton)	0,0008	0,0005	0,0004	0,0003	0,0067	0,0078



Nota: para o cálculo do indicador biodiversidade (m2/ton), considerou-se a área total ocupada a 31 de Dezembro de 2017.

Águas Residuais

Seja nos edifícios anteriormente referidos, seja nos cais, terraplenos e armazéns, a organização utiliza, de acordo com boas práticas ambientais, as redes de águas residuais domésticas e industriais geridas pela Administração do Porto de Aveiro.

Gestão de Resíduos

Das actividades da AVEIPOINT resultam resíduos industriais – operações portuárias e oficinas – e resíduos sólidos urbanos e equiparados provenientes dos escritórios e instalações de pessoal, sendo separados e acondicionados em recipientes próprios, devidamente identificados.

Os resíduos industriais provenientes das operações portuárias e os resíduos banais dos escritórios são recolhidos e encaminhados de acordo com o sistema de gestão de resíduos implementado pela Administração do Porto de Aveiro (APA) para todas as empresas instaladas na sua área de jurisdição: parque de resíduos, contentores de RSU e ECOPONTOS. Quanto às quantidades, em toneladas, apenas são conhecidas as relativas aos resíduos que estão sob total controlo da AVEIPOINT:

Origem	LER	Designação		Envio (ton)						Operação
				2012	2013	2014	2015	2016	2017	
Resíduos Não Perigosos:										
Operações Portuárias	20 01 38	Madeira	b)	-	-	-	-	-	-	R13
Escritórios	20 01 01	Papel e cartão	a) b)	-	-	-	-	-	-	R5
Operações Portuárias	20 03 03	Resíduos limpeza cais	b)	-	-	-	-	-	-	D1
Escritórios e oficina	20 03 01	Resíduos Sólidos Urbanos	b)	-	-	-	-	-	-	D1
Escritórios e oficina	15 01 02	Plástico	a) b)	-	-	-	-	-	-	R5
Operações	20 01 39	Plástico	c)	-	-	-	1,000	-	-	R3
Escritórios e oficina	15 01 07	Vidro	a) b)	-	-	-	-	-	-	R5
Escritórios	16 02 14 08 03 18	Toner e tinteiros	c)	-	-	-	-	-	0,005	R13
Oficina	16 01 17	Sucata metálica	c)	0,275	0,104	0,493	-	1,476	1,660	R12
Oficina	20 01 40	Sucata metálica	c) e)	-	-	-	-	48,780	17,740	R12
Oficina	12 01 01	Aparas e limalhas	a)	12,800	-	-	-	-	-	R13
Escritórios e oficina	16 06 04	Pilhas	b)	-	-	-	-	-	-	R13
Oficina	16 01 03	Pneus	d)	-	-	-	-	-	-	R13
Oficina	15 02 03	Filtros de ar	c)	-	-	-	0,520	0,520	0,192	D15
Escritório sede	20 03 99	Higiene	c)	-	-	-	0,00116	0,004	0,003	R12
Resíduos Perigosos:										
Escritórios e oficina	16 06 01*	Acumuladores de Chumbo	c) d)	-	-	-	-	-	-	R13
Oficina	13 02 08*	Óleos motor usados	c)	1,780	1,869	2,670	2,372	2,658	2,845	R12
Oficina	13 01 13*	Óleos hidráulicos	c)	-	-	-	0,209	-	-	R09
Oficina	14 06 03*	Resíduos de solventes	a) c)	0,00164	0,0205	-	-	-	-	R13
Oficina	15 01 10*	Embalagens contaminadas	a) c)	0,018	0,0045	0,054	0,054	0,036	0,072	R13
Oficina, operações	15 02 02*	Desperdícios e EPI contaminados	c)	0,040	0,080	0,120	0,200	0,220	0,285	D15
Oficina	16 01 07*	Filtros de Óleo	c)	0,104	0,052	0,208	0,312	0,208	0,393	R13
Oficina	15 01 11*	Aerossóis	a) c)	0,002	0,00225	0,108	-	0,018	0,018	R13
Oficina	16 01 21*	Peças contaminadas	a) c)	0,042	0,021	0,168	0,168	0,092	0,195	R13
Escritórios e oficina	16 02 13*	Material eléctrico	a) c)	0,109	-	-	0,476	-	-	R13
Oficina	16 01 14*	Fluidos anticongelante	c)	-	-	-	-	-	0,700	R13
Escritórios e oficina	20 01 21*	Lâmpadas fluorescentes	a) c) d)	-	-	-	-	-	-	R13
Total (perigosos):				2,097	2,049	3,238	3,791	3,232	4,508	

a) Resíduos cuja segregação, acondicionamento e destino final adequado só iniciou em 2011

b) Resíduos segregados pela AVEIPOINT e depositados nos contentores, ecopontos e parque de resíduos da APA

c) Resíduos segregados e encaminhados pela AVEIPOINT

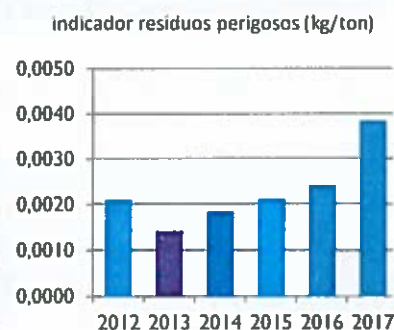
d) Resíduos entregues aos fornecedores na compra de novos

e) Sucata metálica em 2016 e 2017 resultante de equipamento posto fora de serviço: tremonha e baldes de grãos

* Resíduos Perigosos, de acordo com a Lista Europeia de Resíduos.

O gráfico ilustra o rácio produção anual de resíduos perigosos em função das quantidades de mercadorias movimentadas (kg/ton):

	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Resíduos perigosos (kg)	2.097	2.049	3.238	3.791	3.232	4.508
Carga movimentada (ton)	1.001.931	1.461.088	1.773.735	1.805.911	1.349.656	1.172.729
Rácio (kg/ton)	0,0021	0,0014	0,0018	0,0021	0,0024	0,0038



Emissões Atmosféricas

Nas suas actividades, a AVEIPOINT não possui ou utiliza equipamentos ou instalações que produzam emissões com origem em fontes fixas de poeiras ou outros contaminantes para a atmosfera.

Durante as operações de carga e descarga de navios são tomadas medidas por forma a minimizar as emissões difusas de poeiras associadas aos graneis, de acordo com o Decreto-Lei n.º 78/2004: adequada manutenção dos baldes das gruas de modo a não verterem, colocação de telas e mangas nas bocas de saída das tremonhas durante a carga dos camiões, e pulverização com água, sempre que adequado à mercadoria em causa, verificação de vedação de mangueiras, filtros e acessórios, bem como sensibilização dos colaboradores para as boas práticas.



Durante o ano de 2017 não se registaram reclamações bem como situações de paragens de operações de carga/descarga de navios devido a vento forte.

Quanto aos equipamentos de refrigeração existentes na AVEIPOINT, estes possuem substâncias que contribuem para o aquecimento global (efeito de estufa) de acordo com o quadro anexo.

O sistema de ar condicionado do escritório foi sujeito a verificação anual de controlo de fugas.

Equipamento:	Local:	Gás:	kg:
Sistema Central Ar Condicionado	Escritório	R410A	14,9
Frigorífico	Escritório	R134A	0,1
Máquina refrigeração de água	Escritório	R134A	0,077
Frigorífico	Oficina	R134A	0,1
Máquina pa carregadora n.º 27 (ar condic.)	-	R134A	2
Máquina pa carregadora n.º 11 (ar condic.)	-	R134A	2
Máquina pa carregadora n.º 12 (ar condic.)	-	R134A	1,85
Grua móvel multipurpose LHM 320	-	R407C	1,16
Grua móvel multipurpose LHM 280	-	R407C	1,25

Do ponto de vista de eventuais emissões atmosféricas resultantes de derrames/incêndio, estão implementadas as medidas de prevenção relativas ao adequado armazenamento dos óleos lubrificantes e outros produtos combustíveis: formação e sensibilização de boas práticas, Plano de Emergência Interno, bacia de contenção, meios de combate a incêndio e sinalização de segurança.

Considerando as emissões de CO₂ associadas aos consumos de energia, verifica-se a seguinte evolução:

	2012	2013	2014	2015	2016	2017
ton CO ₂ (gasóleo)	221,4	324,0	567,7	573,4	556,3	619,9
ton CO ₂ (energia eléctrica)	11,3	15,2	10,2	12,4	10,9	13,0
Total	232,7	339,2	577,9	585,8	567,2	632,9
ton CO ₂ / ton (movimentada)	0,000232	0,000232	0,000326	0,000324	0,000420	0,000539



Nota: no cálculo dos valores de CO₂ emitidos, consideraram-se os factores de conversão publicados no Despacho n.º 17313/2008 para o gasóleo e na Portaria n.º 63/2008 para a energia eléctrica

As variações das emissões específicas de CO₂ estão alinhadas com o perfil de consumo de energia.

Prevenção de Acidentes

Estão implementadas medidas preventivas adequadas de acordo com o plano de segurança interno e demais procedimentos de controlo operacional. Durante o ano de 2017 não se registaram situações de emergência, nomeadamente de carácter ambiental.

Foi realizado em Dezembro de 2017, simulacro “Resposta a derrame de óleo hidráulico em pá carregadora – contenção e destino dos resíduos resultantes” na oficina, para treino da resposta a esta situação de emergência, permitindo assim o treino dos procedimentos estabelecidos no Plano de Emergência e a identificação de melhorias.

Envolvimento das Partes Interessadas

Destacam-se as acções que visam informar e promover a consciencialização para o cumprimento da Política da empresa:

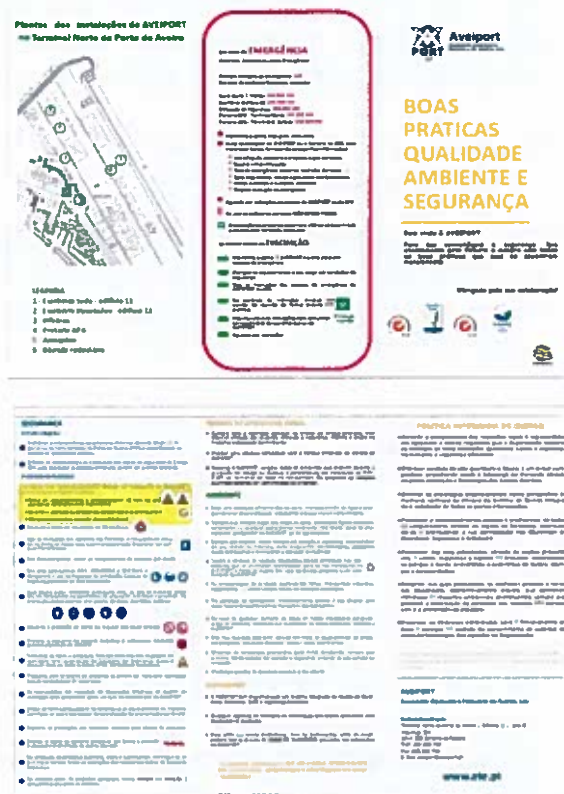
Colaboradores:

- Divulgação do SGA na intranet
- Caixa de Sugestões: não se registaram contributos.
- Auditorias internas.
- Acções de sensibilização/formação realizadas em 2017:
 - “boas práticas segurança alimentar”
 - “boas práticas ambientais”
 - “sensibilização ao SGA/informação sobre desempenho”
 - “interpretação da norma ISO14001:2015”
 - “planeamento estratégico e a ISO9001:2015”
 - “simulacro de derrame óleo em máquina”
 - “condução de plataformas elevatórias de pessoas e cargas”
 - “combate a incêndios”
 - “boas práticas de segurança”
 - “práticas de 1ºs socorros”
 - “movimentação manual de cargas”
 - “segurança na condução de pás carregadoras”
- Consulta no âmbito do sistema integrado de gestão sobre 4 assuntos ambientais, através de inquérito escrito aberto, cujos resultados são apresentados no quadro seguinte.

Assuntos ambientais:	Percentagens (pontuação)		
	Satisfaz	Médio	Não Satisfaz
Medidas existentes eliminação/redução poluição (poeiras, águas residuais...)	100 %	0,0 %	0,0 %
Gestão de Resíduos (segregação dos resíduos sólidos e líquidos)	100 %	0,0 %	0,0 %
Medida minimização do consumo de recursos (água, combustíveis, energia)	100 %	0,0 %	0,0 %
Medidas de resposta a emergências e evacuação (plano de segurança e emergência)	100 %	0,0 %	0,0 %

Cientes, Fornecedores e outras partes interessadas

- Divulgação da Política e boas práticas da qualidade, ambiente e segurança, através do envio do folheto
- Qualificação dos fornecedores visando a sua sensibilização para as questões ambientais
- Caixa de Sugestões, outra forma de participar no processo de melhoria do sistema de gestão ambiental, não se tendo registado alguma sugestão durante o ano de 2017



- Conclui-se por uma percepção significativamente positiva por parte dos colaboradores da AVEIPORT quanto ao desempenho ambiental da mesma.

8. Programa de gestão ambiental – 2018

A empresa estabelece o seguinte programa de gestão ambiental para 2018:

Ordem	Objectivos/ Melhoria ambiental	Aspecto ambiental	Impacto ambiental	Incidência	Meta	Indicador/ Métrica	Prazo meta	Resp	Actuação/ Meios
a	Redução consumo energia – gasóleo máquinas e viaturas	Consumo de Gasóleo	Consumo de recursos naturais (Significativo)	Directo	Redução de 1 % no consumo de gasóleo nas operações (máquinas horizontais) relativamente a 2017 0,1223 l/ton	l/ton	31-12-18	RQL	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação da viabilidade técnico-económica da renovação da frota de máquinas e veículos ligeiros; - Controlo mensal do consumo de cada máquina/veículo; - Implementação dos planos de manutenção; - Sensibilização para as boas práticas na condução de máquinas e viaturas <p>MEIOS: Humanos: colaboradores Financeiros: sem custos adicionais Materiais: meios informáticos (existentes)</p>
			Consumo de recursos naturais (Significativo)		Redução de 1 % no consumo médio de gasóleo nas viaturas de apoio relativamente a 2017 6,28 l/100 km	l/100 km			

9. Verificador Ambiental

A presente Declaração Ambiental, validada por Verificador Ambiental, representa fielmente o desempenho ambiental verificado em 2017 e a sua disponibilização pública evidencia o compromisso da AVEIPOINT com a sociedade, organizações, instituições e pessoas interessadas nas suas actividades e gestão ambiental associada às mesmas.

Gafanha da Nazaré, 2 de Março de 2018

Adolfo Paião
(Gerente)



Eco-stevedoring Emas III foi financiado com fundos Europeus

Anexo VII

**DECLARAÇÃO DO VERIFICADOR AMBIENTAL SOBRE AS
ACTIVIDADES DE VERIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO**

A SGS ICS, com o número de registo de verificador ambiente EMAS **PT-V-0003** acreditado e autorizado para o âmbito PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (OPERAÇÃO PORTUÁRIA), código NACE 52.24, declara ter verificado se o (s) local (ais) de actividade ou toda a organização, tal como indicada na declaração ambiental actualizada, da organização AVEIRO SOCIEDADE OPERADORA PORTUÁRIA DE AVEIRO, LDA., com o número de registo PT-0003, cumpre todos os requisitos do Regulamento (CE) nº 1221/2009, alterado pelo Regulamento (CE) nº 2017/1505, de 28 de agosto, que permite a participação voluntária de organizações num sistema comunitário de ecogestão e auditoria (EMAS).

Assinando a presente, declaração declaro que:

- a verificação e validação foram realizadas no pleno respeito dos requisitos do Regulamento (CE) nº 1221/2009 na sua actual redacção;
- o resultado da verificação e avaliação confirma que não existem indícios do não cumprimento dos requisitos legais aplicáveis em matéria de ambiente;
- os dados e informações contidos na declaração ambiental actualizada da organização refletem uma imagem fiável, credível e correcta de todas as actividades da organização, no âmbito mencionado na declaração ambiental.

O presente documento não é equivalente ao registo EMAS. O registo EMAS só pode ser concedido por um organismo competente ao abrigo do Regulamento (CE) nº 1221/2009, na sua actual redacção. O presente documento não deve ser utilizado como documento autónomo de comunicação pública.

Feito em Lisboa, em 11/06/2018

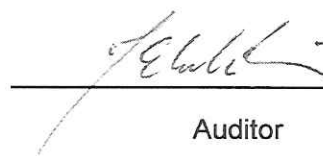
REVISTO EM 20/09/2018

Assinatura



Verificador Ambiental Acreditado

Assinatura



Auditor